

## VITÓRIA

# Defensoria quer novas regras para a pesca

**Órgão defende a permissão para o uso de redes e a demarcação exata de limites**

▄ **FREDERICO GOULART**  
fgoulart@redgazeta.com.br

Há cerca de 20 dias, um pescador foi absolvido de crime ambiental após ser preso com meio quilo de peixe retirado da Baía de Vitória. Na Defensoria Pública da União no Espírito Santo – que costuma assumir os casos envolvendo famílias de origem popular – há outro 11 casos semelhantes. O problema é tão recorrente fez o órgão pedir mudanças nas regras que regem a atividade.

Entre as medidas propostas estão a permissão para o uso de redes em algumas regiões e a demarcação exata dos limites da

## Pescadores presos em 2012

▄ **Em maio de 2012, os desempregados Valmir Santos, 45, e Rodrigo Dantas de Almeida, 27, permaneceram presos por 26 horas por pesca ilegal de dois quilos de peixe. Eles foram algemados, acorrentados e ficaram sem se alimentar.**

baía. Hoje as regras proibem o uso de barcos, redes e ferramentas como tarrafas e molinetes. A pesca com vara, linha e anzol é liberada apenas em algumas regiões. Nas áreas de preservação ambiental, a proibição é total.

Para o defensor Nicolas

Bortolon, essas regulamentações estão defasadas. “Hoje elas causam total inviabilidade da pesca em Vitória. Estamos nos referindo a pessoas humildes, que muitas vezes praticam a atividade para subsistência”, explica.

Ele também defende que essas regras vão de encontro a uma tradição cultural da região. “Essa proibição não pode ser tão generalizada. É preciso delimitar espaço e equipamentos”, defende.

Muitos pescadores preferem assumir o risco e permanecer na atividade. Hoje a multa passa dos R\$ 11 mil reais. No caso de prisões em flagrantes, a detenção varia de um a três anos. “Outro problema é a falta de sinalização e divulgação da regulamentação”, afirma.



CHICO GUEDES

### Mudança

O presidente da Associação de pescadores da Praia do Suá, Alvaro Martins, pede regras mais flexíveis para o trabalho das famílias na baía de Vitória.

“Pescador não é bandido. Tem tanto vagabundo solto aí para prender. Contra a dragagem que afasta os peixes da baía ninguém faz nada”

— **ÁLVARO MARTINS**, assoc. de pescadores da Praia do Suá

## Determinação mais recente é de 1989

▄ Quatro portarias regulamentam as proibições de pesca na Baía de Vitória. A mais nova é de 1989, e as mais antigas da década de 60. Segundo o secretário executivo da Câmara de Or-

denação da Pesca do Ibama, Nilamon de Oliveira, algumas dessas resoluções estão sendo revistas.

Uma determinação recente, feita junto à Capitania dos Portos, definiu qual o ca-

nal de navegação da baía: da saída com o mar até o limite da Ponte Florentino Avidos. Desse limite pra dentro, a pesca – com exceção do arrasto – está liberada.

Nas águas da Baía de Camburi uma nova proposta a ser debatida pretende permitir determinados tipos de pesca e delimitar em que áreas ela poderá ocorrer.